

A inserção dos egressos do curso de administração da faculdade união das américas no mercado de trabalho

*Allana Gomes de Moraes
Janaína Blanc
Larissa de Jesus Domingues
Rosecler Teixeira da Rosa*

RESUMO:

Neste trabalho, levantamos dados que mostram como os egressos da Faculdade União das Américas estão atuando diante do mercado de trabalho atual, e qual a repercussão dessas mudanças na vida de cada um deles, buscando a melhoria e a qualidade do curso. O novo ambiente empresarial provoca necessidades de transformações, ter um diploma comprovando uma graduação já não é mais suficiente para atender a demanda do mercado atual, novas tecnologias estão surgindo e, com elas, novos profissionais. Estar preparado para todas as adversidades é ter mais chance de empregabilidade e de se destacar no mercado; a crise financeira mundial pode ser uma grande oportunidade para esses profissionais. Através dessa pesquisa, obtivemos resultados de suma importância de como os egressos do curso de Administração da Faculdade União das Américas estão atuando no mercado de trabalho, depois da formação.

PALAVRAS-CHAVE: administração, empregabilidade, mercado de trabalho.

ÁREA: Administração.

INTRODUÇÃO

Com o mercado de trabalho cada vez mais competitivo, os recém-formados precisam estar bem preparados para exercer a profissão ao se defrontarem com a realidade do mundo corporativo. As exigências do mercado são grandes, pois além de conhecimento, é preciso ter experiência.

O campo da Administração se modifica e torna-se mais amplo com o passar do tempo, sendo que novas áreas são agregadas a esta profissão, unindo a visão globalizada, o conhecimento dos profissionais e a possibilidade de especialização em diversas áreas distintas, isso diferencia a administração de outras profissões, pois faz com que o mercado tenha a possibilidade de absorver estes profissionais em várias áreas da organização.

Com uma visão no futuro, as faculdades vêm melhorando e inovando a grade curricular de seus cursos, pois o sucesso de uma Instituição de Ensino Superior depende do sucesso alcançado pelos seus egressos em sua atuação profissional. Na Faculdade União das Américas, o Curso de Administração foi o primeiro a receber autorização do Ministério da Educação, sendo publicada no Diário Oficial no dia 21 de maio de 2001, regulamentando as atividades da Instituição.

Tendo o Ensino Superior como fundamental negócio, a Faculdade União das Américas, com sede na cidade de Foz do Iguaçu – PR, iniciou suas atividades acadêmicas em 13 de agosto de 2001, oferecendo serviços de graduação e, posteriormente, pós-graduação para a tríplice fronteira. Com um número aproximado de 285 colaboradores, a mesma é considerada, segundo o SEBRAE, uma empresa de grande porte, tanto fiscal quanto pelo número de empregados.

No segundo semestre de 2005, deu-se a formação das primeiras turmas de Administração da Faculdade União das Américas, tendo o seu reconhecimento através da verificação in loco realizada pela comissão do MEC e, nos itens avaliados, com conceito B e MB, sendo publicada a portaria de reconhecimento nº. 3.538, no dia 18 de outubro de 2005, no Diário Oficial.

No ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) realizado em 2006, o curso obteve, numa escala de 1 a 5, o conceito 4 no IDD (Indicador de diferença entre os desempenhos), sendo o curso de Administração da Faculdade União das Américas o quinto mais bem avaliado da região oeste do Paraná e o primeiro da cidade de Foz do Iguaçu, dentre as faculdades particulares.

Diante deste contexto, a questão abordada nessa pesquisa é: Qual a atual situação dos egressos do curso de Administração da Faculdade União das Américas no mercado de trabalho?

Buscando abordar questões referentes ao curso e sua aceitação no mercado de trabalho, primeiramente realizou-se uma pesquisa teórica, em seguida, uma pesquisa de campo, onde

foi enviado um questionário via e-mail para os 230 egressos de Administração, sendo que a maior parte dos respondentes, 42%, concluíram o curso no ano de 2008, e o restante, em anos anteriores, entre 2005 e 2007.

Considerando relevante para o desenvolvimento, sustentabilidade, economia da cidade, além da grande aceitação do curso diante do mercado de trabalho, partiu-se do pressuposto de que é a primeira pesquisa realizada na Faculdade União das Américas, tendo como objetivo diagnosticar o nível de empregabilidade dos egressos do Curso de Administração, visando à melhoria no ensino para futuros profissionais da área.

1.0 PERFIL DO ADMINISTRADOR

A área corporativa tem passado por grandes transformações, o que exige a adequação dos profissionais para atender a demanda deste mercado inovador. Acabou-se o tempo do operário de pouca instrução. Mesmo nas áreas rurais, os equipamentos são dotados de controles digitais (OLIVEIRA, 2000, p. 10).

Nas empresas, o empregado que tradicionalmente tinha como atividades: obedecer ordens, cumprir normas e efetuar tarefas repetitivas, está cedendo espaço para as máquinas digitais de alta produtividade e grande precisão. As principais funções do profissional do futuro são: pensar e saber explorar o potencial da tecnologia, que se renova a cada dia, expandindo a capacidade e criando novas oportunidades. E tudo isso tem sido acrescentado no embasamento teórico apresentado no currículo do curso de Administração.

No Brasil, os cursos de Administração são os que oferecem anualmente o maior número de vagas. O campo de atuação é muito amplo, o que justifica o número de pessoas que escolhem esta carreira, acreditando terem boas possibilidades de emprego, pois toda empresa precisa de um administrador.

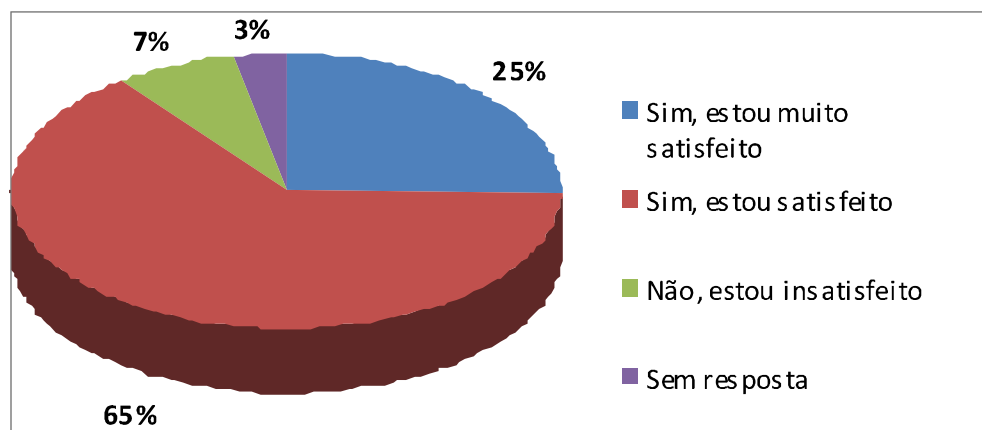
Conforme Mendes (2008, p.46), "outro aspecto que deve ser considerado no curso de Administração é o perfil dos estudantes que vem mudando gradativamente, na medida em que novas tecnologias entram no mercado".

No século passado, fazer uma faculdade era para pessoas que viviam na cidade, ou seja, caracterizado como algo que só seria concluído por pessoas de classe média ou alta, e especialmente por jovens, aqueles que, por possuírem empresa herdada, julgavam que a fonte do crescimento estava no poder que eles tinham sobre a sociedade, a partir do seu negócio. Hoje em dia, o curso é frequentado por um público de diversas faixas etárias.

Dentro da pesquisa realizada aleatoriamente com os 230 egressos do Curso de Administração da Faculdade União

das Américas, foi levantada uma amostragem de 29%, sendo os respondentes 55% do gênero feminino e 45% masculino; com faixa etária predominante entre 21 e 30 anos e tendo a maioria concluído a graduação em 2008.

Gráfico 1: O Curso de Administração satisfaz seus interesses profissionais?



Os entrevistados demonstram estar profissionalmente satisfeitos com o curso de Administração. De acordo com a pesquisa, 94% deles consideram-se profissionais empreendedores, habilitados e aptos para tomarem decisões. A maioria, 88% dos egressos relatam que tiveram crescimento profissional a partir da conclusão do Curso de Administração; dentre eles, 32% afirmam que a causa do crescimento foi devido ao conhecimento agregado durante o curso, 18% afirmam que foi devido a estarem colocando em prática o que aprenderam, e 38% deram outras justificativas, como os relatos a seguir: "Você acaba vendo o mundo de maneira diferente, consegue enxergar as oportunidades do mercado e se torna uma pessoa mais crítica." "A formação acadêmica veio proporcionar segurança nas tomadas de decisões e soluções de problemas, abrindo um leque de possibilidades para minha vida profissional, onde fui convidada para trabalhar em várias empresas".

Conforme o site do CRA-SP, a carreira de administração apresenta um atributo particular em relação às demais profissões: assim como as relações econômicas, ela é dinâmica. Constantemente agrega novos campos de atuação ao seu escopo, o que dá maior flexibilidade ao currículo, e talvez isso justifique a satisfação dos egressos, pois o profissional em Administração recebe uma formação básica e uma complementação específica, garantindo-lhe uma visão global e uma ênfase em um campo específico. Essa característica permite ao administrador ter mais de uma habilitação e ela é também, para a realidade das empresas hoje, o aspecto básico de um bom profissional.

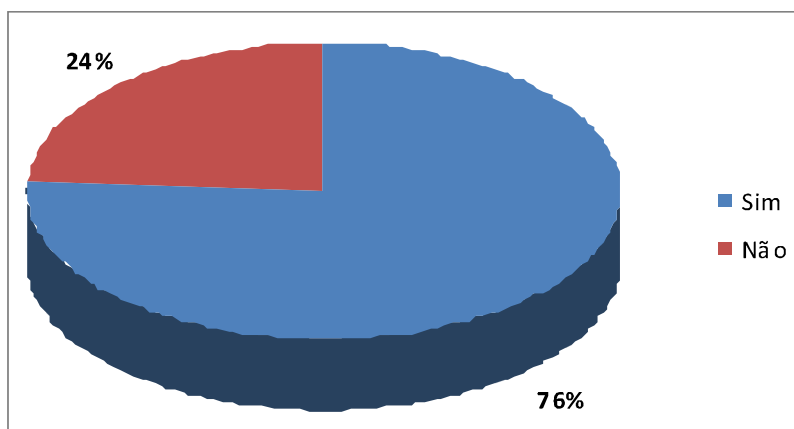
2.0 NOVO MERCADO DE TRABALHO

Desde 1970, uma avalanche de inovações tecnológicas tem eliminado muitas profissões dentro do mercado. Segundo Oliveira (2000 p.11-12), "esse processo de substituição de profissões vem acontecendo há muito tempo - na verdade, ele sempre ocorreu, embora nunca de forma tão rápida e tão radical". No passado, o modelo de profissional que as empresas queriam eram pessoas seguidoras, leais, pacientes, especialistas e executoras.

No passado, uma pessoa entrava em uma empresa com 19 anos e saía somente após ser aposentada. Julgava-se, nesta época, o tipo de emprego ideal para qualquer pessoa o serviço bancário, ou seja, trabalhar no Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal. Nossos antepassados não tinham tantas opções como nós temos hoje. Por isso, para eles, a maioria das pessoas que fazia uma faculdade teria que trabalhar em um banco ou possuir seu próprio negócio, isso principalmente na área da Administração (FERNANDES, 2006).

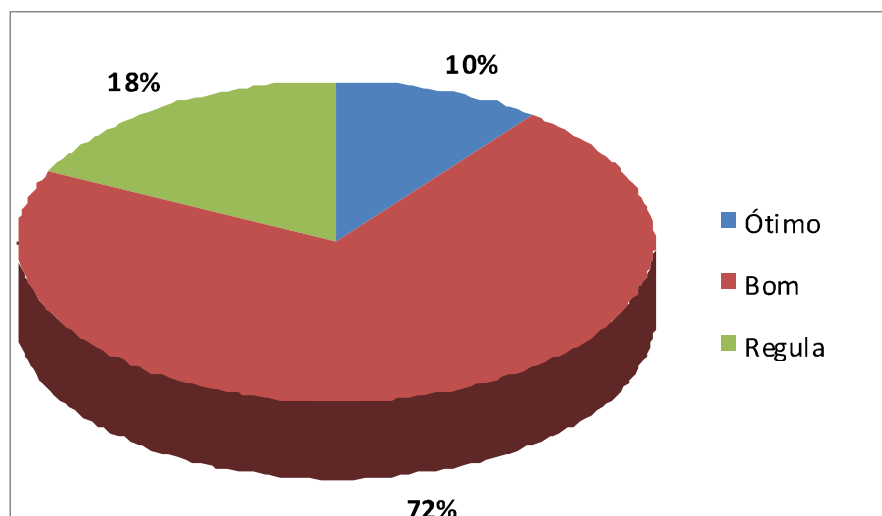
O modelo do profissional citado no início já está ultrapassado. Pessoas com aquele perfil não são consideradas ameaças para os novos profissionais. Tudo isso, graças às mudanças ocorridas no mundo globalizado e ao avanço da tecnologia, que fizeram surgir novas profissões, extinguindo diversas ocupações tradicionais.

Gráfico 2: Você se sentia preparado para o mercado de trabalho quando se formou?



Diante de tantas transformações e desafios que surgiram no mercado atual, os egressos foram questionados se se sentiam preparados para o mercado de trabalho quando concluíram o curso. Dos entrevistados, 76% disseram que sim e 24% que não. A boa preparação talvez parta do pressuposto de que 73% dos egressos conceituaram os profissionais docentes e a metodologia de ensino da Faculdade União das Américas com o quesito bom, acredita-se também que esse fator tenha contribuído na aprendizagem e preparação durante a graduação.

Gráfico 3: Como você se autoavalia quanto a sua dedicação e aproveitamento durante o curso?



No gráfico acima, foi apresentada a avaliação feita pelo próprio egresso quanto a sua dedicação e aproveitamento durante o curso, o que demonstra que todos estavam realmente em busca do conhecimento e aperfeiçoamento para a sua vida profissional, preparando-se para adequar-se à nova realidade da sobrevivência do atual mercado de trabalho, que exige uma constante atualização e desenvolvimento de habilidades.

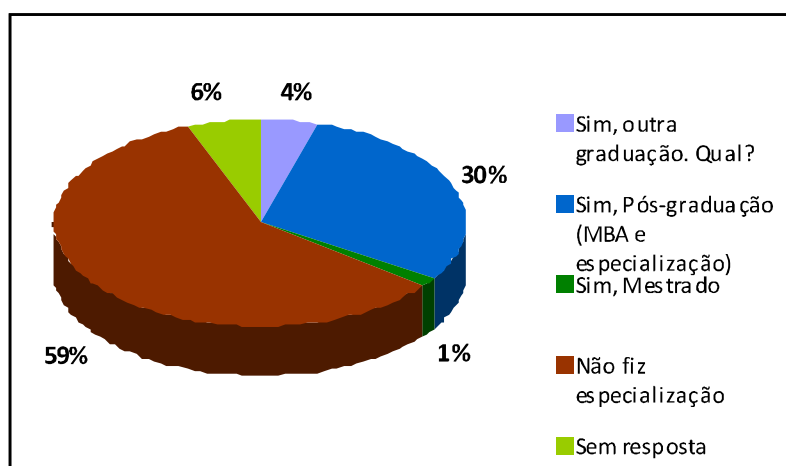
3.EMPREGABILIDADE

O termo empregabilidade significa capacidade de adequação do profissional ao mercado de trabalho. Quanto mais adaptado o profissional, maior sua empregabilidade. Nesse sentido, o segredo para manter-se no mercado é estar preparado para as mudanças, fazendo do profissionalismo um diferencial (ALMEIDA, 2006, p. 111)

Existe uma grande necessidade de investimento em capital intelectual, que, segundo Fulgencio (2007, p. 103), "é o valor agregado aos produtos por meio de informação e conhecimento"; isso faz com que, cada vez mais, os profissionais busquem especializações para manterem-se competitivos no mercado de trabalho.

Percebe-se que com a evolução do mercado, ter somente um diploma universitário já não é mais suficiente, devido às exigências, que hoje são muitas e que, para atender às demandas das empresas competitivas, é preciso ir além: ter uma MBA, um segundo idioma ou, até mesmo, um terceiro (FERNANDES, 2006).

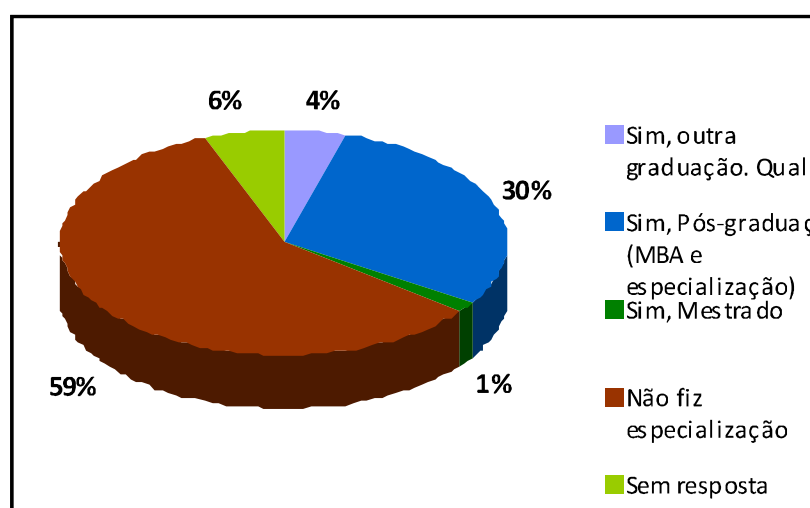
Gráfico 4: Após a formação, você se especializou ou cursou outra graduação?



Na pesquisa realizada, nota-se que 59 % da amostra de egressos de Administração da Faculdade União das Américas ainda não fizeram ou ingressaram em nenhuma especialização. Conclui-se que esse percentual esteja atribuído ao fato de que a maior parte dos entrevistados formou-se em 2008; acredita-se que fatores como tempo hábil e entraves externos adiem o aprimoramento dos egressos.

A seguir, será apresentado um gráfico considerado relevante no que diz respeito à atuação dos egressos na área de administração:

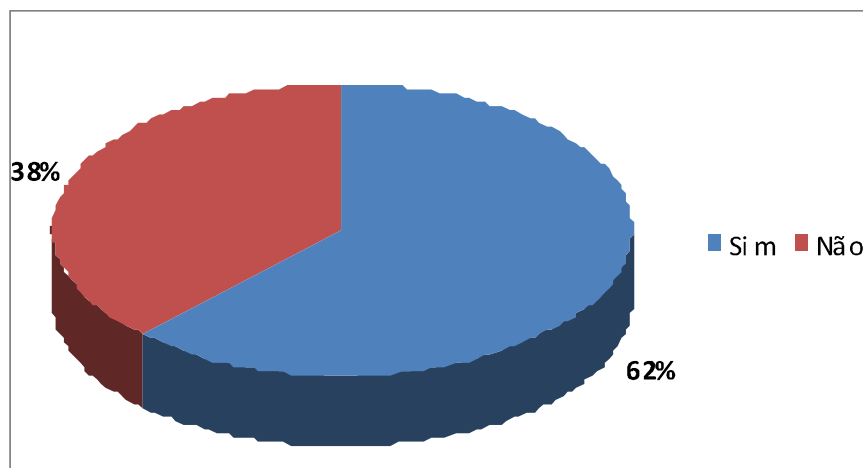
Gráfico 5: Você está atuando profissionalmente na área da administração?



Como podemos visualizar, embora a maior parte dos egressos não se tenha especializado, a pesquisa aponta que 62% da amostra estão atuando na área, demonstrando que o Curso de Administração da Faculdade União das Américas vem satisfazendo às exigências do mercado.

O campo de atuação desta área é muito amplo, e o profissional sai da faculdade apto para exercer diferentes funções. Poderão ser vistas no gráfico 6 as áreas em que estão atuando os respondentes da pesquisa.

Gráfico 6: Qual sua área ou cargo de atuação?



Os egressos foram questionados também sobre a função exercida antes do início da faculdade, sendo que as respostas obtidas foram em diversas áreas. Verifica-se nesse gráfico que há certa concentração nos cargos de gerência (21%), e administradores (16%), percebendo-se, assim, que o curso de administração agregou mais do que conhecimento a esses profissionais, que conseguiram se destacar diante da competição do mercado de trabalho.

Atualmente, mais importante do que conseguir um emprego é manter-se empregável ao longo do tempo, para isso é importante diversificar as habilidades, obtendo conhecimento em diferentes áreas, além de criatividade. De acordo com Heleno (2008, p. 27), "o mercado está aberto para estes profissionais múltiplos e ágeis, que sabem buscar respostas e apresentar soluções com um toque pessoal de criatividade". A empresa espera ter do colaborador muito mais do que ela precisa, é relevante se destacar para garantir a empregabilidade dentro de uma organização.

Percebe-se, através de dados estatísticos da pesquisa, que os egressos de administração dessa Instituição vêm mantendo sua empregabilidade, pois quando questionados sobre quando conseguiram atuar na área em que estão atualmente, 27% da amostra responderam que desde antes de iniciar a faculdade, e 22% no decorrer do curso.

De acordo com Rodrigues (2009), "Na Era da informação e com a valorização do conhecimento é possível copiar as máquinas e equipamentos, os produtos dos concorrentes, porém, é impossível copiar o intelecto e suas informações."

Conforme site da CENEC Capivari, o capital humano aliado à competência tem ocupado lugar de destaque no meio de tantas transformações, a empregabilidade implica ter competência, habilidade e, principalmente, atitude para aceitar as novas tecnologias.

4. A CRISE E O MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho muda constantemente e nos surpreende com as notícias todos os dias, como a crise mundial financeira, que, para alguns, representa o fim da economia americana e, para outros, precedentes que estão por vir, afetando cada indivíduo, de forma diferente.

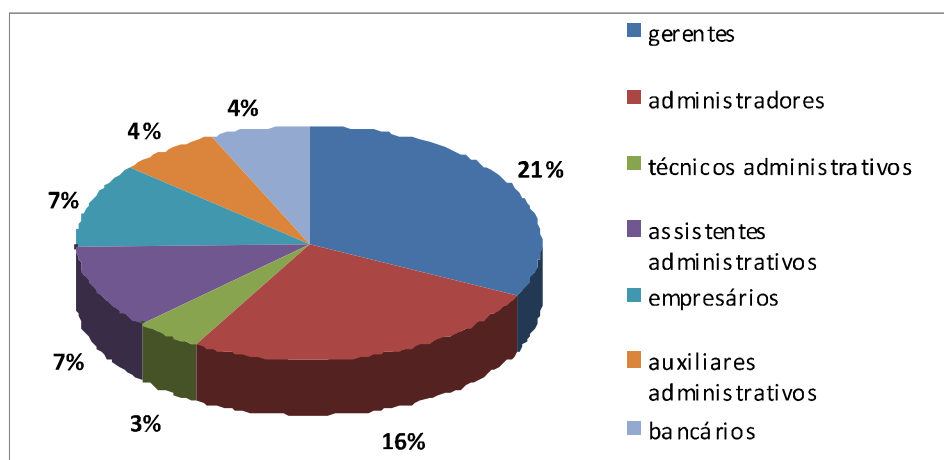
A crise tirou de cena o administrador estrategista, aquele das grandes tacadas. No lugar dele surgiu o administrador tático, que olha o presente com atenção às minúcias que costumam fazer grandes diferenças. Um profissional com o cargo de liderança pode até ignorar esse tipo de trabalho, mas a partir de agora, será cada vez mais cobrado a fazê-lo. A única certeza que os empresários brasileiros podem ter é que a realidade mudou, tornando-se impossível ignorar tudo isso (MANO; HERZOG; 2009)

No Brasil de hoje, a crise não tem a intensidade como nos Estados Unidos ou na Europa, onde milhões de pessoas já perderam o emprego nos últimos dias. Porém, os sinais de mercado são contraditórios: enquanto algumas empresas reduzem a produção, outras vendem como nunca.

Roberto Carvalho Cardoso, presidente do CFA, em entrevista à Revista Brasileira de Administração (2009), explicita que tempos de crise somente são nichos de oportunidades para aqueles que têm a capacidade de gerir negócios, empresas, bancos e municípios sob a proteção de competentes administradores. Na verdade, o verbo administrar não deve ser valorizado apenas em tempos de crises, mas o tempo todo, até mesmo para que não se cheguem a momentos críticos totalmente despreparados; administrar é um verbo do presente, que deve ser conjugado com olhar no futuro.

As turbulências servem para nos chamar atenção sobre administrar eficazmente; é o momento de avançar, corrigir rumos, ter foco nos negócios, evitando ações especulativas de risco. Tudo isso conta com a competência de administradores no planejamento das ações, somada à determinação, à coragem e ao trabalho. Percebe-se que as notícias que apresentam a chegada de crises podem ser as mesmas que instigam à procura de oportunidades.

Gráfico 7: A crise mundial financeira tem afetado diversas áreas no mercado de trabalho. Direta ou indiretamente, de que forma ela afetou sua vida profissional?



No decorrer da pesquisa, foi abordada a crise financeira mundial, buscando saber de que forma ela afetou a vida profissional dos egressos. O resultado mostrou que 46% sentem-se afetados, seja direta ou indiretamente e 28% não se sentem afetados. Conforme afirma um dos egressos: "Todos fomos afetados pela crise, porque coma globalização, ela repercutirá em todos. No entanto, quando não se está mais bem preparado para enfrentar as dificuldades, sempre será menos difícil encontrar as saídas. Durante o curso, fazemos muitos estudos de casos, das muitas empresas a nível nacional a até mundial que já enfrentou crises e adversidades. Agora esses estudos servem de exemplo para termos mais confiança de que é possível superar crises, e que elas muitas vezes até são úteis para a melhoria dos processos, produtividade, etc."

Dessa forma, percebe-se claramente que a crise será decisiva na vida de administradores que fazem com que ela seja um trampolim para crescimento profissional e intelectual. À proporção que aparecem as dificuldades, o que realmente faz a diferença é estar preparado e saber que as mesmas nos dão a oportunidade de ser um profissional capacitado no mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, são muitas as mudanças ocorridas no mundo globalizado, o que exige, a cada dia, a adequação do profissional a essas transformações. Diante de tantas exigências, tem se tornado cada vez mais difícil a atuação do egresso de uma Instituição de Ensino Superior no mercado de trabalho. O curso de Administração concede aos seus profissionais diversas áreas de atuação, o que hoje se pode considerar oportunidade porque a maioria das organizações possui áreas administrativas.

Por meio desta pesquisa, investigou-se qual a real situação dos egressos do curso de Administração da Faculdade União das Américas no mercado de trabalho, sendo identificado que a maior parte dos entrevistados está atuando na área da administração, alguns, desde o início, e outros, durante e após o curso. Os resultados demonstram, claramente, o nível de empregabilidade do curso, pois aqueles que já atuavam na área se mantêm, e os demais tiveram a inserção no mercado, através do curso.

Diante deste contexto, é relevante que os egressos continuem se aperfeiçoando, procurando alinhar seus objetivos pessoais aos empresariais, pois o bom profissional da administração é aquele que se prepara para o inédito, que tem visão do futuro, que busca se manter reciclado dentro das mudanças apresentadas pelo mercado atual.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcus Garcia de. **Pedagogia Empresarial: Saberes, Práticas e Referências**. Brasil: Brasport, 2006.

CARDOSO, Roberto Carvalho. O administrador em tempos de crise. **Revista Brasileira de Administração**. Brasília, v.19, n. 68, jan./fev. 2009.

ELIAS, Jorge José. Empregabilidade. Disponível em: <<http://adm.cneccapivari.br/?q=node/34>>. Acesso em: 16 mai. 2009.

FERNANDES, Wagner. O novo Mercado de trabalho. **Net**, out. 2006. Artigo. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/o_novo_mercado_de_trabalho/12841/>. Acesso em: 17 mai. 2009.

FULGENCIO, Paulo Cesar. **Glossário-Vade Mecum**. [S.l.]: Mauad. 2007.

HELENO, Guido. O administrador do futuro se faz presente. **Revista Brasileira de Administração**. Brasília, v. 18, n. 66, p. 26-33, set./out. 2008.

MANO, Cristiane; HERZOG, Ana Luiza. **Como eles enfrentam a crise**. Net, [S.I.], Fev.2009. Disponível em: <<http://portalexame.abril.com.br/revista/exame/edicoes/0936/gestao/como-eles-enfrentam-crise-419618.html>>. Acesso em: 17 mai. 2009.

MENDES, Tânia. O currículo ideal do curso de Administração. **Revista Brasileira de Administração**. Brasília: v.18, n. 66, p.46, set./out. 2008.

NOVO Perfil do Administrador. **CRA** – SP. Disponível em: <<http://www.crasp.com.br/index.asp?secao=266>>. Acesso em: 19 mai. 2009.

OLIVEIRA, Marco A. **O Novo mercado de trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2000.

RODRIGUES, Valtermário de Souza. Capital Intelectual e sua importância para as organizações. **Net**, jan. 2009. Artigo. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/capital_intelectual_e_sua_importancia_para_as_organizacoes/27681/>. Acesso em: 16 mai. 2009.

